

Livreto

O ponto bate no celular. A prova sai na hora.

O funcionário abre o app, confirma o rosto e bate. O registro sai com NSR na tela dele, no mesmo segundo, e nasce imutável. Sem relógio na parede, sem cartão de papel, sem planilha no fim do mês.



Ninguém apaga uma batida. **Nem a gente.**

A batida

Três toques, uns oito segundos.

O app não decide nada sozinho. Ele manda a batida, e o servidor classifica se foi entrada, intervalo ou saída — pela jornada do funcionário.

Como funciona

Da tela ao comprovante, em uns oito segundos



1

Abre o app

O relógio já corre e o app mostra qual é a próxima batida.



2

Confirma o rosto

Só quando a empresa exige: rosto no oval e o desafio de virar.



3

Bate

Um toque. O app não escolhe o tipo — quem classifica é o servidor.



4

Sai o NSR

"Entrada registrada às 09:24 · NSR 418." Uma frase, um número.

Uma batida, um toque

O funcionário não escolhe se é entrada, intervalo ou saída. Ele só bate — o servidor classifica pela jornada dele e pela última marcação. Menos erro, menos discussão.

Selfie com prova de vida

Quando a empresa exige: rosto no oval e, no modo ativo, um segundo quadro virando o rosto. É prova de vida de dois passos, não uma foto que qualquer um repete.

Geofence

Ligado, a marcação guarda se o funcionário estava dentro da área do trabalho no momento da batida. Fora da área, o gestor vê.

Apontamento

Quando a operação precisa, a batida entra amarrada a uma obra ou centro de custo.

Mais de um vínculo

Quem trabalha em duas empresas ou unidades troca no topo da tela e bate no lugar certo. Cada vínculo tem sua jornada e seu espelho.

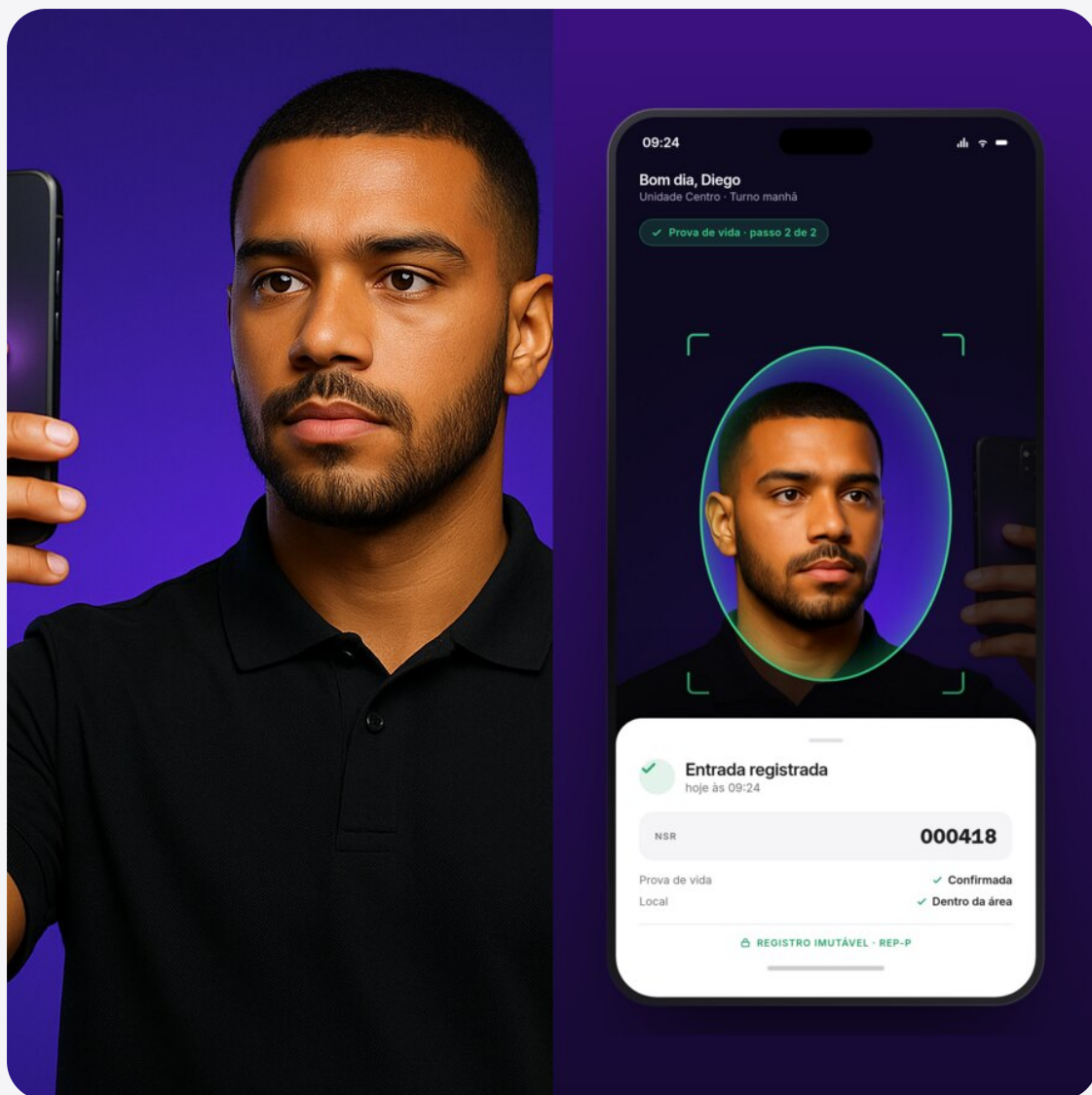
Android e iOS

App em Flutter, roda no celular que o funcionário já tem — inclusive em Android antigo.

A prova

Todo mundo sai com prova na mão.

Cada batida gera um NSR — Número Sequencial de Registro — na hora, e ele aparece na tela do funcionário. O registro nasce imutável: nem o funcionário nem o gestor apagam.



Uma frase, um número.

“Entrada registrada às 09:24 · NSR 418.” É isso que encerra a discussão no fim do mês — e serve para os dois lados, não só para a empresa.

NSR na tela, no ato

Número Sequencial de Registro. Ele aparece pro funcionário no segundo da batida — a prova não fica trancada num sistema que só o RH abre.

Registro imutável

A batida nasce imutável. Nem o funcionário nem o gestor apagam. Nem nós.

Comprovante do trabalhador

Cada batida gera o comprovante que a Portaria 671 manda entregar a quem bateu.

Correção é pedido, não edição

Ninguém “conserta” uma marcação. Abre-se um pedido, o gestor aprova, e o histórico guarda o antes e o depois.

O mundo real

Sem sinal, sem desculpa.

Subsolo, elevador, obra sem cobertura. A batida acontece do mesmo jeito — com a hora real preservada — e sobe sozinha quando o sinal voltar.

Como funciona

Sem sinal, a batida não se perde



1

Bate sem rede

Subsolo, elevador, obra sem cobertura. O app aceita a batida.



2

Guarda a hora real

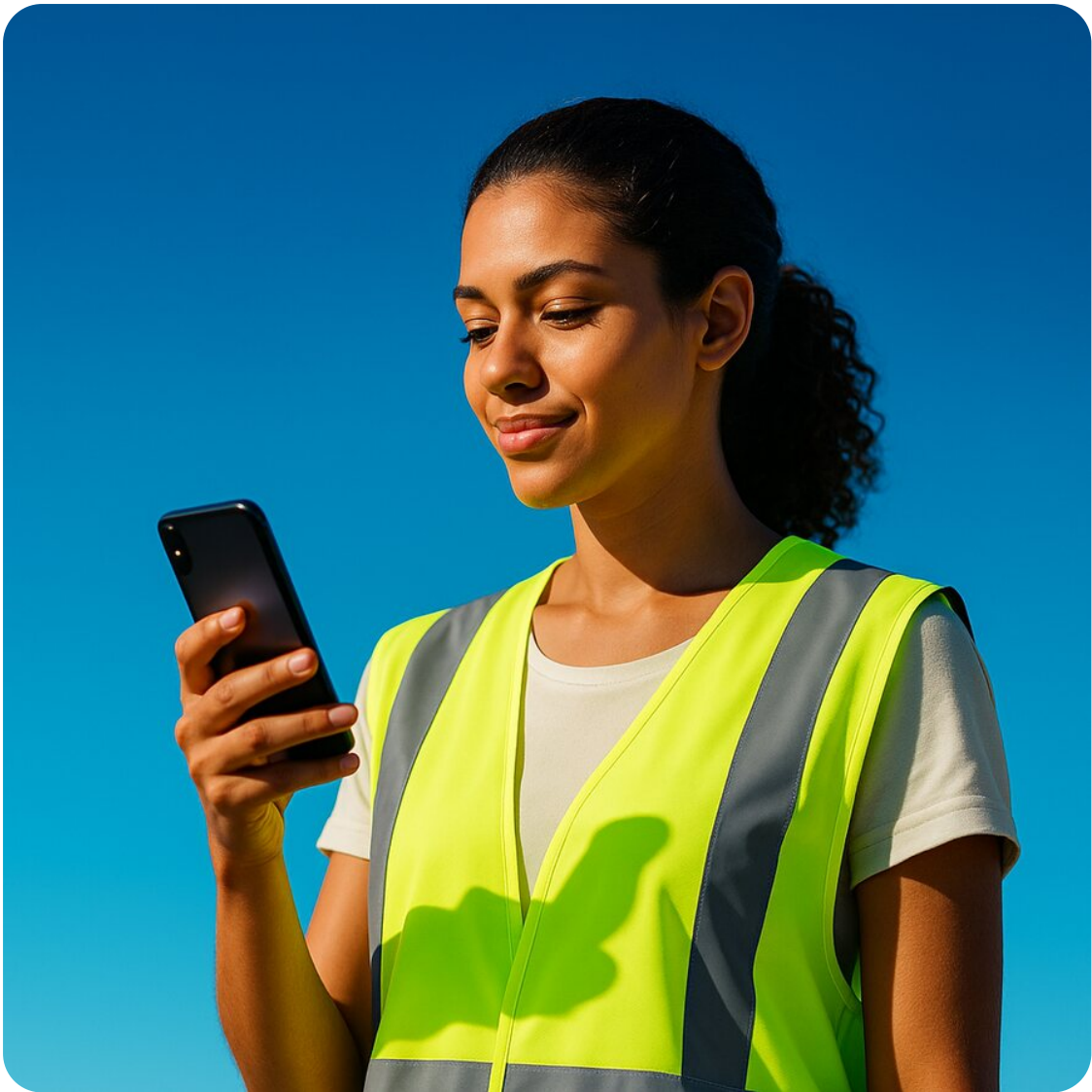
A marcação fica no aparelho com a hora em que de fato aconteceu.



3

Sobe sozinha

Voltou o sinal, sincroniza — sem o funcionário fazer nada.



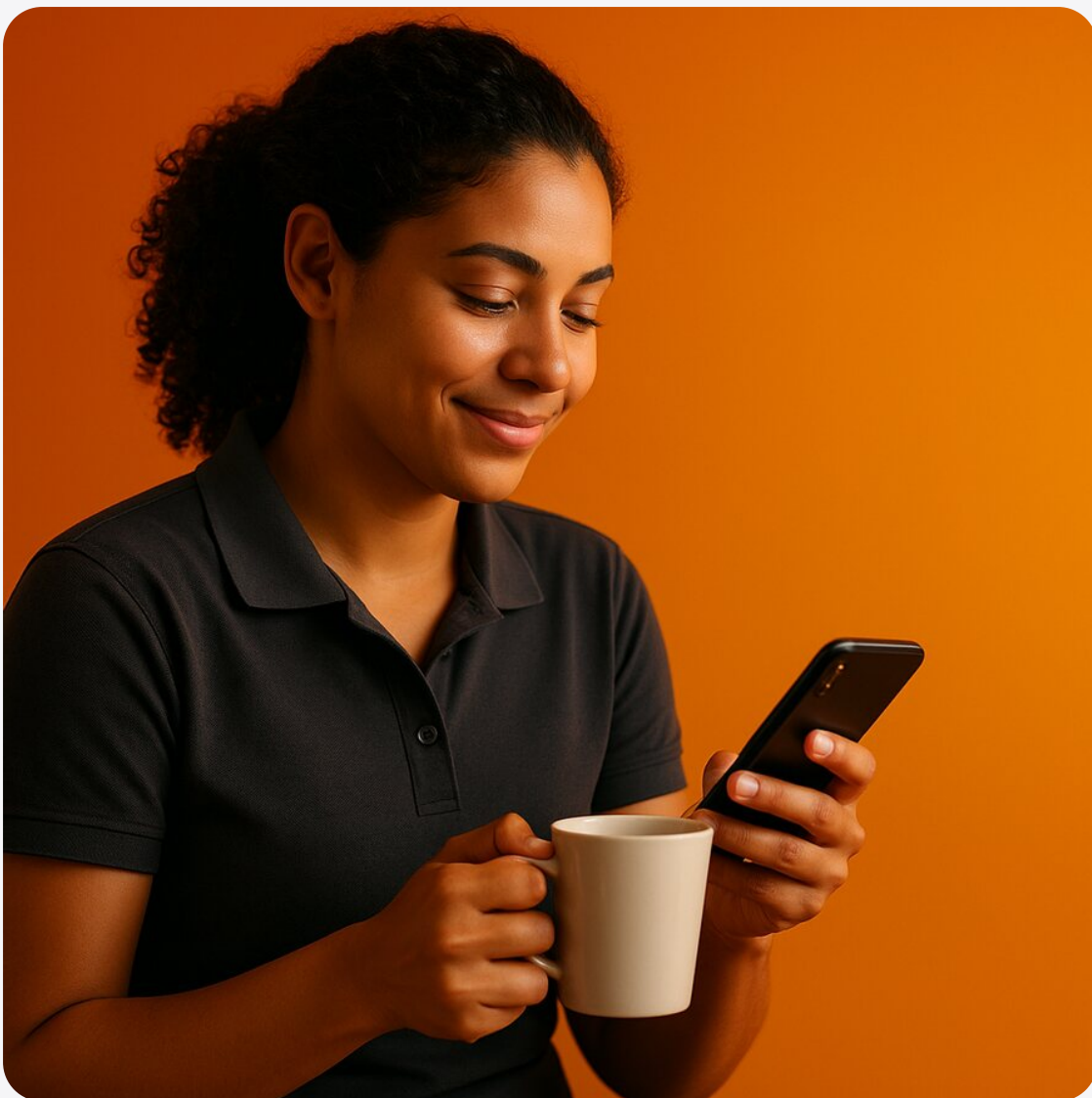
Bate no trabalho, não do sofá.

Com o geofence ligado, a marcação guarda se o funcionário estava dentro da área do trabalho. Fora dela, o gestor vê.

O espelho

O fim do “me manda meu ponto?”

O funcionário abre o espelho e vê o mês inteiro — sem pedir para o RH e sem esperar o fechamento.



As horas dele, na mão dele.

Horas trabalhadas, previsto, atraso, falta, extra e saldo do banco. Dia a dia, com as batidas de cada dia.

O mês inteiro, na mão dele

Horas trabalhadas, previsto, atraso, falta, extra e o saldo do banco de horas — dia a dia, com as batidas de cada dia.

Acaba o “me manda meu ponto?”

O funcionário confere sozinho, sem pedir pro RH e sem esperar o fim do mês.

Pedido de correção pelo app

Achou que faltou uma batida, ele mesmo abre o pedido — que cai pro gestor.

Como funciona

A correção que a lei permite (e a que ela não permite)



1

O funcionário pede

Esqueceu de bater? Ele abre um pedido de correção. Não apaga nada.



2

O gestor decide

O pedido cai pro gestor, que aprova ou recusa.



3

Fica o histórico

O antes e o depois ficam registrados. É isso que dá valor à prova.

Para quem é

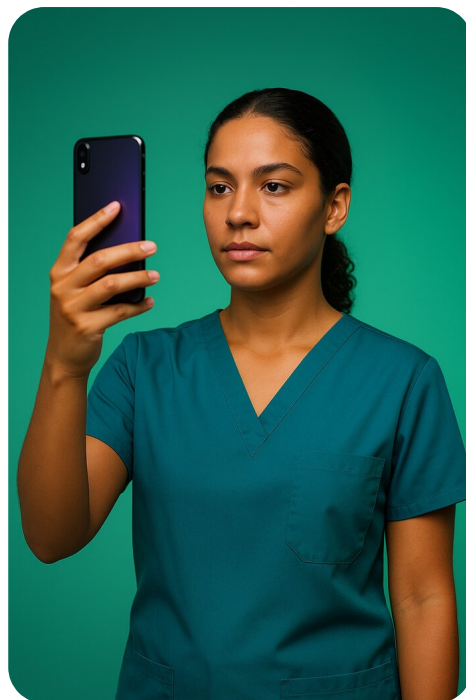
Se tem gente batendo ponto, serve.

Empresa de 5 a 100 funcionários com gente em turno: obra, loja, restaurante, clínica, portaria, limpeza, transporte, indústria pequena.



Comércio

Turnos que abrem cedo e fecham tarde, com gente entrando e saindo o dia todo.



Saúde

Plantão, escala e hora extra — tudo precisa fechar certo na folha.



Obra

Equipe em campo, sem relógio na parede e, muitas vezes, sem sinal.



Escritório

Jornada flexível e banco de horas que ninguém consegue auditar na planilha.

O que dói hoje.

- ✓ Fim do mês, e o ponto vira discussão: “não bati”, “esqueci”, “o relógio tava errado”.
- ✓ Relógio de parede é caro, quebra — e não cobre quem trabalha em campo ou em rota.
- ✓ Cartão de papel e planilha não valem nada numa reclamatória trabalhista.
- ✓ O funcionário passa o mês pedindo “me manda meu espelho de ponto?”.
- ✓ O app que cobra por faixa: entra o 11º funcionário e a conta pula pro plano de 25.
- ✓ Gente em obra, subsolo ou guarita sem sinal simplesmente não consegue registrar.

Preço

R\$ 4,90 por pessoa. Só isso.

Sem faixa que te empurra pro plano de cima. Sem taxa de implantação. Sem fidelidade.

COMEÇAR

Grátis

até 2 pessoas

Para sempre — não é teste de 14 dias. Todos os recursos, sem cartão de crédito.

EMPRESA

R\$ 4,90

por pessoa/mês

Preço único, do terceiro funcionário ao centésimo. Você paga por quem bate ponto, não por uma faixa que sobra.

ESCALA

100+

sob proposta

Preço por volume abaixo de R\$ 4,90, várias unidades e centros de custo.

Sem faixa

No modelo por faixa, a décima primeira pessoa te joga no plano de 25 — e você paga por 14 que não existem. Aqui, onze pessoas custam onze pessoas.

Sem implantação

Não tem relógio pra comprar, obra pra fazer nem taxa de setup. O celular que o funcionário já tem no bolso é o ponto.

Sem fidelidade

Mês a mês, sem carência e sem multa. O produto tem que segurar você — não o contrato.

Honestidade

O que o baterponto não faz.

Um livreto que só lista virtude não ajuda ninguém a decidir. Isto aqui é o que ele **não** resolve — para você não descobrir depois de assinar.

Não é folha de pagamento

Não calcula nem emite holerite, não gera guia. O baterponto é a coleta da hora — a folha é outra coisa.

Não faz eSocial

Não transmite S-1200 nem os S-2xxx. Se alguém te prometeu isso, não foi a gente.

Não substitui o REP-C

Onde a empresa optou pelo relógio físico homologado, ele continua. O baterponto é REP-P — ponto por aplicativo.

Não tem push hoje

O app não empurra notificação. Está aberto no roadmap, e roadmap não se vende como pronto.

Não é integração pronta com toda folha

“Integração com a sua folha” é conversa do plano Escala, com escopo — não é um botão que já existe.

Não faz facial 1:N

O app não descobre quem é a pessoa sem login. Ele confere 1:1 o rosto contra o cadastro de quem está logado.

A lei

Prova que segura numa audiência.

O registro só vale se ninguém puder mexer nele. É por isso que o produto se comporta assim.

Portaria 671/2021 — REP-P

NSR sequencial, registro imutável e comprovante entregue ao trabalhador. É o padrão de ponto por aplicativo, e o produto foi desenhado em cima dele.

O empregador não altera marcação

A lei não deixa apagar nem editar. Só registrar um ajuste auditável — e é exatamente assim que o sistema se comporta, por design.

LGPD: só coleta o que a empresa liga

Selfie e localização são dado pessoal (e biométrico). Só entram quando a empresa exige, com finalidade declarada — nunca por padrão.

A imagem não viaja à toa

A prova de vida roda na captura, no próprio aparelho.

Tudo o que ele faz.

Nada aqui é opcional pago: a empresa liga o que a operação dela precisa.

Batida no celular

App Android e iOS, no aparelho que ele já tem.

NSR imutável

A prova na tela do funcionário, no ato.



Selfie + prova de vida

Liveness de dois passos, quando a empresa exige.



Geofence

Guarda se ele estava na área do trabalho.



Fila offline

Sem sinal, bate igual — e sobe sozinha depois.



Espelho do mês

Horas, saldo, atraso e falta na mão do funcionário.



Pedido de correção

Ninguém apaga; o gestor aprova e o histórico fica.



Apontamento

A batida amarrada à obra ou ao centro de custo.



Multi-vínculo

Duas empresas, um app — cada uma com sua jornada.

**Seu time bate o ponto
amanhã de manhã.**

Grátis até 2 pessoas. R\$ 4,90 por pessoa depois disso. Conte como é a operação da sua empresa e a gente mostra o app rodando.

